



27+jovens

A ideia de que os campeões se fazem passo a passo serve como uma luva, ou, melhor, uns ténis a Jorge Fortunato. Logo em 2003, altura em que participou pela primeira vez como federado na modalidade de orientação pedestre, o jovem, agora com 16 anos, conquistou o primeiro lugar da Taça de Portugal no escalão de iniciados.

Actualmente, Jorge é o vice-campeão ibérico em cadeletes deste desporto secular e que se encontra em fase de expansão em Portugal.

O jovem atleta, além de participar em provas de orientação no âmbito do desporto escolar, compete pelo clube setubalense Lebres do Sado e representa as cores da selecção nacional, amealhando troféus atrás de troféus. Apesar de encarar a modalidade como um passatempo, quer atingir o objectivo de "estar ao nível dos melhores portugueses e um bocadinho abaixo dos melhores internacionais", como afirma, com humildade, mas sem conseguir esconder a convicção de quem acredita ser possível ir mais além.

Porque "o desporto não alimenta ninguém", diz que as aulas vêm sempre primeiro, mas lembra também que "quem quer ganhar tem de dar o seu melhor".

Os treinos são realizados seis dias por semana, durante uma hora e meia, e só depois de cumpridas as obrigações escolares.

O início na orientação foi natural. Avesso a outros desportos, como o futebol, preferia passeios pedestres, até que, na escola, foi "apresentado" a esta modalidade de grande exigência quando praticada a nível competitivo. A orientação consiste numa prova de corrida, sem circuito definido e com as variantes de *sprint*, média e longa distâncias. Cada atleta, através de um mapa detalhado, entregue momentos antes das corridas, traça aquele que considera o melhor trajecto a percorrer.

Além da condição física apurada, Jorge Fortunato, residente em Palmela, adianta que uma boa estratégia é a chave para se chegar primeiro, pois é necessário passar por vários pontos de controlo antes da meta.

Como os melhores também erram, Jorge não esconde "que já houve bons 'borreganços", em que a desorientação falou mais alto do que o mapa e a bússola juntos.

O futuro pode passar por defender as cores portuguesas no Campeonato da Europa, a realizar este ano, na Eslovénia.